

## **Exostoses em tecidos de suporte de próteses removíveis: relato de cirurgia pré protética**

Dutra, D.S.<sup>1</sup>; Ciaramicolo, N.<sup>2</sup>; Moura, L.L.<sup>2</sup>; Sugio, C.Y.C.<sup>1</sup>; Neppelenbroek, K.H.<sup>1</sup>; Santos, P.S.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Exostoses são protuberâncias ósseas benignas, resultado de proliferações no tecido ósseo cortical, cuja etiologia não é bem definida. Alterações ósseas anatômicas representam um desafio no planejamento protético, pois podem interferir na estabilidade de próteses removíveis resultando em desconforto para seus usuários, uma vez que são revestidas por mucosa altamente sensível. O objetivo desse caso clínico é relatar os procedimentos cirúrgicos para exérese de exostose, como necessidade pré-protética para reabilitação oral com próteses removíveis. Paciente RM, sexo masculino, 62 anos de idade compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia de Bauru com o objetivo de ser reabilitado com próteses totais removíveis. No entanto, durante o exame clínico, foram observadas protuberâncias acentuadas na maxila e mandíbula, estendendo-se em toda região vestibular e lingual entre os pré-molares bilateralmente. O diagnóstico presuntivo foi de exostose e o paciente foi encaminhado para intervenção cirúrgica por motivos pré-protéticos. O caso foi conduzido em três tempos cirúrgicos com auxílio de fresas para remoção e alisamento de tecido ósseo, sob anestesia local por bloqueio dos nervos alveolares superior, inferior, bucal, lingual e infiltrativas. Uma parte do conteúdo foi enviado para biópsia e o exame histopatológico revelou normalidade do tecido ósseo, confirmando o diagnóstico presuntivo. Após o reparo tecidual, o paciente foi reabilitado com próteses totais removíveis. O tratamento proposto com intervenção cirúrgica viabilizou a reabilitação com próteses totais removíveis com bases protéticas adaptadas e sem desconforto para o paciente. Conclui-se que, apesar das exostoses serem consideradas lesões benignas, sua exérese é bem indicada a depender do tamanho e localização por motivos protéticos.